



FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS NO SUS: OCORRERAM ALTERAÇÕES NO PADRÃO DAS INTERNAÇÕES PELA PANDEMIA DA COVID-19?

CLARISSE CLAUSSEN RODRIGUES SILVA FRANCISCO; REJANE SOBRINO PINHEIRO

Introdução: A fratura proximal do fêmur é uma causa comum e importante de mortalidade e incapacidade em idosos. Na pandemia de Covid-19, foi orientado isolamento social, reorganização da assistência, priorizando recursos ao novo agravo.

Objetivo: A motivação deste trabalho é avaliar se ocorreram alterações no padrão de internações da fratura proximal do fêmur no SUS durante a pandemia de COVID-19.

Métodos Análise da série histórica de internações de pacientes com 60 anos e mais, admitidos por fratura proximal do fêmur em hospitais do Sistema Único de Saúde no estado do Rio de Janeiro, com diagnóstico principal de CID S72.0 (fratura do colo do fêmur), CID S72.1 (fratura pertrocantérica) e CID S72.2 (fratura subtrocantérica), no período de 2016 a 2022 registradas no SIH-SUS. Análise da evolução temporal e análise da associação com morte no período pré-pandemia, durante a pandemia e pós-pandemia, segundo características sociodemográficas e da internação. Foram calculados os fluxos locais e de pacientes exportados e importados para outros municípios do estado.

Resultados Não foi observada redução na quantidade de internações. As alterações observadas nos atendimentos hospitalares de fratura proximal de fêmur durante a pandemia de Covid-19 no estado do Rio de Janeiro se deram basicamente com o aumento das transferências hospitalares (27,12%), mortalidade (7,17%), tratamento conservador (26,65%) e diminuição dos dias de internação (de média de 13,5 dias para 10,5 dias). Verificaram-se poucas alterações no deslocamento de pacientes para internação.

Conclusão A pandemia de Covid-19 pouco alterou o padrão de internações hospitalares de urgência das fraturas proximais do fêmur do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio de Janeiro, o que pode estar relacionado com a fratura proximal do fêmur ser um problema urgente e que necessita do cuidado em tempo oportuno e com a rede de serviços ter nível de organização suficiente para receber esta população de risco.

Palavras-chave: IDOSO; FRATURA MPROXIMAL DO FÊMUR; AVALIAÇÃO DOS SERVICOS DE SAÚDE